

ESCALA DE IDENTIFICAÇÃO COM GRUPOS NORMATIVOS: COMPROVAÇÃO DA ESTRUTURA FATORIAL E VALIDADE CONVERGENTE

Karla Alves Carlos¹

Deliane Macedo Farias de Sousa

Valdiney V. Gouveia

Patrícia Nunes da Fonseca

Marina Pereira Gonçalves

A identificação grupal é definida como sendo o processo de procurar ser como outro indivíduo ou grupo, indicando que através da identificação o indivíduo passa a “incorporar” características de outro indivíduo ou grupo, e a manifestar um comportamento semelhante. Os aqui denominados grupos normativos assumem a função de transmissão dos valores sociais que garantem a harmonia social e a manutenção do status quo. O presente estudo objetivou comprovar a adequação da estrutura fatorial de uma medida de identificação com grupos normativos, postulando a existência de dois fatores específicos: grupo primário (por exemplo, pais, irmãos e familiares) e grupo secundário (por exemplo, companheiros da escola, professores e vizinhos), bem como de um fator geral que integraria todos os itens. Pretendeu-se ainda verificar a validade convergente desta escala com os valores humanos sociais. A fim de levar a cabo estes objetivos, contou-se com uma amostra de 300 estudantes do ensino médio da cidade de João Pessoa, com média de idade de 15 anos, sendo a maioria do sexo masculino. Os adolescentes responderam a escala em questão e ainda ao Questionário dos Valores Básicos. A aplicação dos mesmos deu-se através de um procedimento padrão e utilizaram-se os pacotes estatísticos SPSS 11 e LISREL 8. Inicialmente foi necessário que se realizasse a exclusão do item 5 (namorado), a fim de se obter um melhor índice de consistência interna. Para tanto, verificaram os Alfas de Cronbach de cada fator, para então retirar aqueles que possuíam menor correlação item-total. Após isso, foi realizada uma Análise Fatorial Confirmatória (AFC) a fim de se verificar a adequação da estrutura com dois fatores teorizados, utilizando-se o estimador Máxima Verossimilhança. Todas as saturações (Lambdas) dos grupos normativos foram estatisticamente diferentes de zero, indicando sua adequação no fator teórico correspondente. Este modelo apresentou índices de bondade de ajuste e consistência interna adequados. Quanto à validade convergente com os valores humanos, foram utilizados especificamente aqueles que enfatizam a vida social, a estabilidade grupal e o respeito por símbolos e padrões culturais que prevaleceram durante anos, a saber: obediência, ordem social, religiosidade e tradição. Os resultados indicaram a convergência das medidas através das seguintes correlações: fator geral de identificação grupal se correlacionou significativamente com os valores tradição, ordem social e obediência; no que diz respeito à solução bifatorial, o fator grupos primários correlacionou-se com a maioria dos valores normativos de forma direta, com exceção do valor ordem social que o fez de forma negativa, igualmente o fez para o fator grupos secundários. As análises estatísticas efetuadas permitiram comprovar a validade de construto da escala de identificação com grupos normativos, bem como sua validade convergente com os valores humanos. O grupo representa um papel muito importante na compreensão do comportamento do indivíduo, assim sendo, a medida da identificação com grupos sociais normativos faz-se relevante e

¹ Apresentadora. Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa / PB. kalcarlos@gmail.com.

necessário para uma melhor compreensão da influencia dos mesmos em diversos comportamentos dos adolescentes e jovens.

Palavras-chave: Identificação Grupal, Validação, Valores Humanos, Adolescentes.